



A UnB quem faz
é a gente

PROGRESSÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19

Decanato de Assuntos Comunitários

Diretoria de Acessibilidade

Brasília

5 de agosto de 2021

Reitora

Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Enrique Huelva Unterbäumen

Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)

Ileno Izidio da Costa

Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC)

Sinara Pollom Zardo

Equipe da Diretoria de Acessibilidade

Ana Emília Cullen Vaz

Carolina Dias Pinheiro

Cleide Riva Valina Cotrim

Daniela Medeiros Monteiro De Araújo Sá

Géssica Oliveira de Albuquerque

Ionete Eunice de Araújo

Jeanne Michelle Matozinhos De Carvalho Ferreira

Luma Magnago

Maira Lins Bomfim

Mirtes Bastos Tavares

Patricia Pissolato Rodrigues Leite

Rodrigo Rodrigues Machado

LISTA DE IMAGENS

Figura 1 - Fases Epidemiológicas x Plano de Retomada.....	6
Figura 2 - Percentual da população vacinada no Distrito Federal	7

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Servidores da DACES x Fatores de Risco x Imunização	8
--	---

SUMÁRIO

Relatório analítico de situação epidemiológica da COVID-19, ponderações sobre manutenção do trabalho remoto e atualização de Plano de Contingência da Diretoria de Acessibilidade (DACES). .	5
Referências Bibliográficas	10

Relatório analítico de situação epidemiológica da COVID-19, ponderações sobre manutenção do trabalho remoto e atualização de Plano de Contingência da Diretoria de Acessibilidade (DACES).

A Universidade de Brasília e seus mais diversos setores tem desenvolvido ações e planejamento de atividades no sentido de conter o avanço da pandemia de COVID-19 na comunidade universitária. Todos os produtos elaborados para subsidiar o retorno gradual e seguro das atividades presenciais foram instruídos pelo Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR). Destacamos como documentos norteadores:

- Plano de Contingência da Universidade de Brasília (UnB) para enfrentamento da pandemia de Covid-19 (em fase de reformulação pelo COES)
- Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília - 3ª Versão (CCAR/UnB)
- Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB - 1ª Versão (COES/UnB)
- Guia metodológico para a avaliação de ambientes de ensino pós Covid: estudo de caso FAU/UnB e Resumo do Guia Metodológico (FAU/CCAR-Subcomitê de Infraestrutura e Serviços)
- Guia Prático de Armazenamento de Álcool Etílico Hidratado (CCAR/Subcomitê de Compras e Contratos)
- Fluxo de Notificação de Casos e Contatos de COVID-19 e Descritores do Fluxo (DPO/DPL; DASU/COAVS; CCAR)

O Plano de Contingência da Diretoria de Acessibilidade, em consonância com as orientações descritas no Plano Geral de Retomadas das Atividades na Universidade de Brasília, estabelece etapas para o retorno gradual das atividades presenciais. As etapas do Plano de Retomada estão conectadas as fases epidemiológicas da evolução da pandemia de COVID-19 no Distrito Federal.

Figura 1 - Fases Epidemiológicas x Plano de Retomada



Fonte: Ccar, UnB, 2020.

Assim, a duração, progressão ou regressão de etapas ao longo do tempo baseia-se na evolução da pandemia da covid-19 e será definida, prioritariamente, a partir do monitoramento de indicadores de avaliação de retomada para a UnB e dos critérios básicos de biossegurança, conforme estabelecido pelo Coes/UnB no Guia de Biossegurança. De um modo geral, qualquer cenário de execução das atividades administrativas e acadêmicas de forma presencial pode somente ocorrer quando o Distrito Federal estiver em uma situação de baixo risco.

As fases epidemiológicas podem ser:

Fases de Preparação e Alerta: momento em que a epidemia ainda não foi instalada no cenário de risco, mas demanda preparação e alerta para acompanhar os casos em outros cenários, como promover atividades para impedir a sua entrada no cenário considerado.

Fase de Contenção: inicia-se a partir da confirmação do primeiro caso no cenário de risco. Essa fase se prolonga até o somatório de casos representarem ameaça à saúde pública local. O objetivo desta Fase é realizar a contenção dos casos e tentar impedir a propagação da epidemia. 21

Fase de Transmissão Sustentada: objetiva evitar maiores danos, incluindo casos graves ou óbitos. Essa Fase Sustentada divide-se em três Subfases: Surtos Localizados, Subfase de Aceleração e Subfase de Desaceleração.

Fase de Recuperação: (quarta e última Fase): inicia-se a partir da queda do número de casos até a volta ao estágio inicial ou manutenção de patamar baixo. Essa Fase subdivide-se em três Subfases: Subfase Inicial, Parcial e Completa. (Ccar, UnB, 2020)

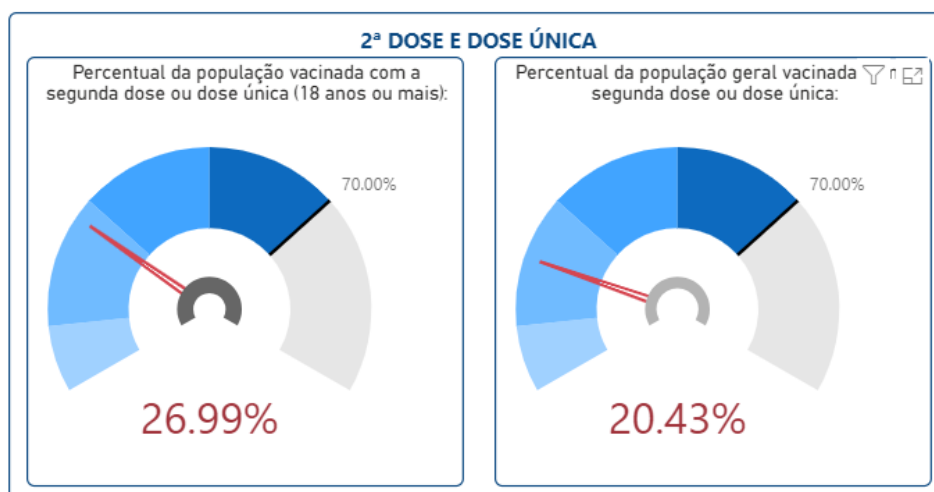
De acordo com a última análise da situação epidemiológica da COVID-19 no Distrito Federal (de 4 de agosto de 2021), elaborada pelo Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes) da Universidade de Brasília – UnB, a proporção de ocupação de leitos

de UTI por pacientes com covid-19 no DF continua muito alta, acima de 85%. O número reprodutivo de casos, tempo dependente, calculado a partir da série de óbitos, voltou a subir em comparação a semana anterior ($R(t) = 0,99$). Ainda é apontado que a oferta de testes para detecção da COVID-19 está em franco declínio.

O Coes aponta que a situação atual ainda é crítica e que as medidas sanitárias e não-farmacológicas, a exemplo do distanciamento físico, uso de máscaras e lavagem das mãos com água e sabão, ou uso de álcool-gel continuam sendo necessárias para contenção da pandemia. Salienta-se, ainda, que semana passada foi identificada a infecção local pela variante Delta no DF.

Em relação a vacinação contra a COVID-19, é importante apontar que o percentual da população geral vacinada com a segunda dose ou dose única está baixo para o retorno seguro das atividades da vida diária. De acordo com o vacinômetro do DF, disponível para consulta no sítio <<https://info.saude.df.gov.br/vacinometro/>>, o percentual de pessoas totalmente imunizadas no DF soma 20,43% da população.

Figura 2 - Percentual da população vacinada no Distrito Federal



Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 2021.

Diante da análise demonstrada, compreendemos que nos mantemos na fase de transmissão sustentada das infecções de COVID-19. Considera-se, portanto, que nos mantemos na Etapa 1 do Plano de Retomada. Por esse motivo, a Diretoria de Acessibilidade não possui condições estruturais para o retorno seguro às atividades presenciais nesse momento. Conforme apresentado no Plano de Contingência da DACES, o quadro de pessoal conta com de dez (10) pessoas, mais de 70% da equipe, que se encontram ou com alguma condição médica subjacente que aumenta o risco no caso de infecção por COVID-19; ou com idade avançada (que também se configura como situação de risco); ou, ainda, em condição de gestante e com filhos em idade escolar (vide quadro de servidores x fatores de risco).

Contudo, faz-se necessário a atualização da tabela de Servidores da DACES x Fatores de Risco, considerando o esquema de imunização vacinal do Distrito Federal:

Tabela 1 - Servidores da DACES x Fatores de Risco x Imunização

Nome	Cargo	Matrícula FUB	Fatores de Risco	Imunização o COVID-19
Ana Emília Cullen Vaz	Técnico em Assuntos Educacionais	2006962	Filho(a)(s) em idade escolar	Imunização parcial
Carolina Dias Pinheiro	Revisora Braille	1121600	-	Imunização parcial
Cleide Riva Valina Cotrim	Assistente em administração	138819	Pessoa com Doença Crônica Não Transmissível	Imunização completa
Daniela Medeiros Monteiro De Araújo Sá	Secretária executiva	1055551	-	Imunização completa
Géssica Oliveira de Albuquerque	Assistente social	1072803	Lactante / Filho(a)(s) em idade escolar	Imunização completa
Ionete Eunice de Araújo	Assistente em administração	124206	Pessoa com Doença Crônica Não Transmissível	Imunização parcial
Jeanne Michelle Matozinhos De Carvalho Ferreira	Assistente social	1047230	Filho(a)(s) em idade escolar	Imunização completa
Luma Magnago	Assistente social	1122851	Filho(a)(s) em idade escolar	Imunização completa
Maira Lins Bomfim	Assistente social	2344290	Gestante	Imunização parcial
Mirtes Bastos Tavares	Assistente em administração	138436	Servidora acima de 60 anos	Imunização completa
Patrícia Pissolato Rodrigues Leite	Assistente social	1131222	-	Imunização parcial
Rodrigo Rodrigues Machado	Intérprete Libras	1126776	-	Imunização completa
Sinara Pollom Zardo	Diretora - DACES	1094416	Filho(a)(s) em idade escolar	Imunização completa

Ângelo Alves de Souza	Motorista	Vínculo Terceirizado	Filho(a)(s) em idade escolar	Imunização completa
-----------------------	-----------	----------------------	------------------------------	---------------------

Ressalta-se que a imunização completa de parte da equipe da Diretoria de Acessibilidade não corresponde a possibilidade do retorno presencial seguro, uma vez que a aplicação de vacinas se estabelece como uma estratégia de imunização de rebanho. Logo, os riscos de infecção e transmissão por COVID-19 diminuem à medida que o percentual de vacinação da população geral aumenta. Considerando as informações atuais sobre os percentuais de imunização da população do DF, não é seguro o retorno às atividades presenciais não-essenciais por aqueles que já completaram o esquema vacinal.

É importante apontar que o público-alvo de atendimento desta diretoria merece atenção e consideração no planejamento da retomada de atividades. Quando se fala sobre a contenção de infecção e combate a pandemia, deve-se considerar nas ações de combate a COVID-19 os grupos de risco e os grupos com elevada vulnerabilidade social. Sendo assim, caracterizam-se enquanto grupo de risco aquelas pessoas com: doença renal crônica, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, diabetes mellitus, hipertensão arterial grave, pneumopatias crônicas graves, anemia falciforme, câncer, obesidade mórbida (IMC \geq 40); síndrome de down; além de idade superior a 60 anos e indivíduos imunossuprimidos (grifo nosso). E entre os grupos populacionais caracterizados pela vulnerabilidade social e econômica, que os colocam em situação de maior exposição à infecção e impacto pela doença, encontram-se as pessoas com deficiência permanente (BRASIL, 2021).

Para o planejamento seguro do retorno as atividades, esta diretoria elaborou questionário destinado aos discentes atendidos na DACES com a finalidade de mapear o avanço da imunização entre as pessoas com deficiência e jovens, bem como a sensação de segurança para o retorno à dinâmica de atividades presenciais. Tal questionário será aplicado por plataforma de formulário online e se manterá aberto até o retorno total das atividades. Será possível através deste método ter dados constantemente atualizados sobre o público-alvo a qual nossas ações se destinam.

Por fim, enfatizamos o compromisso desta Diretoria em manter o funcionamento de todas as ações e atividades destinadas a discentes com deficiência, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação durante o contexto de pandemia e suspensão de atividades presenciais. Todo o trabalho desenvolvido pela DACES foi redimensionado a dinâmica remota e o atendimento vem sendo garantido a todo nosso público-alvo.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacina Contra a COVID-19**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/23/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19-de-2021>>. Acesso em: agosto/2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da COVID-19 na UnB**. UnB: Brasília, 2020. Disponível em: <https://unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/GuiaBiossegurancaUnB_2020.pdf>.

Acesso em: agosto/2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Plano Geral de Retomada das Atividades do Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR)**. UnB: Brasília, 2020. Disponível em: <http://noticias.unb.br/images/Noticias/2020/11-Nov/13nov2020_PlanodeRetomada.pdf>. Acesso em: agosto/2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Nota técnica 16 – Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes) da Universidade de Brasília – UnB**. UnB, Brasília, 2021. Disponível em: <<https://unb.br/images/Noticias/2021/NotaTecnicaCoes-Covid/16.pdf>>. Acesso em: agosto/2021.